

**MENSAGEM PELO DIA DA PAZ.**  
**-Diocese de Kyoto 2011-**  
**A procura da paz questiona o uso da força nuclear.**

**Paulo Otsuka Yoshinao**  
**Bispo de Kyoto**

Desejamos que as nossas orações pela paz, neste ano, sejam oferecidas, solidariamente, pelas vítimas do terrível tsunami do dia 11 de Março. Evidentemente, é conhecido por todos o incontável número de vidas perdidas nesta enorme desgraça sem precedentes. Peçamos incansavelmente para que o Deus da Misericórdia console e abençoe a todos aqueles que perderam suas casas, sua família ou a vida e que lhes sejam concedidos a coragem e a força de vontade para continuar o caminho da existência.

Na mensagem pela paz, do último ano novo, O Papa Bento XVI tem nos recordado a relação íntima que existe entre o construir a paz e a proteção do meio ambiente; reflexão e assunto que se faz mais urgente agora que estamos sofrendo o chamado “incidente” da planta nuclear número 1 de energia atômica, ubicada em Fukushima. Os terremotos, maremotos ou tsunamis, são desastres naturais, porém, os acidentes nas plantas nucleares são, em definitiva, obra humana. Embora a ciência e a tecnologia são obra e produto da criatividade humana que Deus há concedido, os meios para solucionar todos os problemas e riscos que daí se originam, por exemplo, o desenvolvimento da energia atômica, pertencem à responsabilidade humana.

Por isso é necessário, agora, fazer um discernimento em torno de: se a energia atômica, que ameaça a raça humana e o meio ambiente, pode ser considerada aceitável ou não dentro dos limites e possibilidades da ciência e tecnologia humana.

Japão, único país no mundo que foi atacado e golpeado por armas nucleares está, agora mais do que nunca, confrontando o perigo de convergir-se num país danificado pelos geradores de energia elétrica atômicos. Gostaria que prestássemos atenção ao fato de que: o chamado movimento pela Paz, que busca um mundo sem armas nucleares, nem guerras, está agora como que voltando novamente ao seu ponto de partida, cujo propósito e objetivo é: “Um mundo onde todos os seres humanos possam viver uma vida digna e humana a salvo e gozando de paz interior”. A sociedade, em seu modelo de produção e consumismo atual, embora se promovesse numa perspectiva econômica ou ambiental, evidencia-se insustentável, por muitas razões óbvias.

A proposta da abolição de armas no mundo está evoluindo cada vez mais na sociedade internacional, ao mesmo tempo que se realizam também grandes esforços para conseguir o fim das armas nucleares. Desde logo que, ao lado destes desejos e esforços do mundo, devemos também ter muito presente a necessidade que se impõe de limitar a energia nuclear promovendo, ao mesmo tempo, a investigação de outros tipos de energia natural que não prejudiquem ao meio ambiente.

Se nos tem dado um programa para que durante o verão tratemos de poupar energia eléctrica, que seria a mesma coisa que, poderia se dizer, de termos a oportunidade de escolher um estilo de vida mais simples que estaria mais em concordância com a segurança e paz do espírito. Evidentemente tudo isso pode significar sacrifícios, os quais poderiam considerar-se como verdadeiros esforços positivos pela paz.

Rezemos para que, através do Japão e do mundo inteiro, todos os homens e as mulheres possam ser capazes de trabalhar em união e solidariamente pela Paz.





### *Oração pela Paz*

*Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.  
Onde houver ódio, que eu leve o amor.  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.  
Onde houver discórdia, que eu leve a união.  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.  
Onde houver erro, que eu leve a verdade.  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.  
Ó Mestre, fazei que eu procure mais  
consolar que ser consolado,  
compreender que ser compreendido,  
amar que ser amado.  
Pois é dando que se recebe,  
é perdoando que se é perdoado,  
e é morrendo que se vive para a vida eterna.*

